

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“

S. João 3:21



ANO XIV

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

PELOTAS — AGOSTO — 1940

Num. 155



«Confia no Senhor de todo o teu coração,  
e não te estribes no teu próprio enten-  
dimento». Prov. 3:5.

Queres felicidade achar? Em Cristo espéra.  
Ele é Senhor da terra e céus, Senhor de tudo.  
O muito que propaga o firmamento mudo,  
Nada sabe dizer do que o perdão opéra.

Ha lutas e aflições na vida? Em Cristo espéra.  
Ele é Senhor da vida eterna, e forte escudo  
Contra o desdem do acaso. O silvo triste e agudo  
Que a sorte faz vibrar, de paz Ele o prospéra.

Não trepides, minh'alma, vês que um novo dia,  
De novos incentivos, planos e alegria,  
Vem ruflando, como asas que uma vez ruflaram?

Ressurge como o sol no seu festim dourado,  
Pois assim ressurgiu teu pensamento ousado  
Quando novas resoluções o trasformaram.

PRIMICIAS.

# TEMPOS PERIGOSOS

(II Timoteo 3:1-5)

As duas palavras que nos servem de titulo descrevem resumidamente o carater do que o apostolo Paulo chama «os ultimos

dias». Refere-se, é claro, aos dias desta época cristã. Mas, diz-nos alguém, eu cuidei que as coisas iam sempre melhorando e que podiamos esperar em breve pelo triunfo da verdade e a conversão do mundo por meio do Evangelho. E' exatamente por motivos de tantos caros irmãos laborarem neste engano que chamamos a atenção para aquilo que as Escrituras dizem sobre o fim destes nossos tempos. Para quem tem esperado pela conversão do mundo inteiro a descoberta da verdade será um rude choque. Contudo não pôde resultar senão prejuizo se andarmos animados de esperanças vãs deixando de perceber qual é a verdadeira esperança cristã. A Biblia, pois, em vez de nos falar da conversão do mundo pelo Evangelho, ta-la nos de uma apostasia

geral no meio do cristianismo, (II Tess. 2:3). Deus está trabalhando por meio do Evangelho para separar deste mundo um povo especial para Si mesmo para formar a Sua

→>>><<<<

10 AGOSTO de 1940.

Igreja, mas esta companhia é descrita pelo Senhor como sendo apenas «um pequeno rebanho», ao mesmo tempo que Ele nos en-

sina que no cristianismo o trigo e o joio hão de crescer juntos até à ceifa, que é o fim desta época cristã. Não nos diz que tudo será convertido em trigo mas que mesmo no fim haverá joio também, (Mat. 13:24-30,36-43). E' certo que «o dia de Cristo» virá, em que Ele será manifestado ao mundo em poder e gloria para estabelecer o Seu reino publicamente. Mas antes que este dia venha virá a apostasia que levará na sua onda muitos e muitos que se dizem cristãos, mas em cujos corações não ha o amor da verdade. Esta apostasia por sua vez preparará o caminho para a manifestação do anticristo, o iniquo de quem lemos em II Tessalon. 2. A corrupção da igreja de Roma já ha muito que se patenteou e agora, nestes ultimos tempos em nós nos

achamos, vemos uma onda de apostasia rolando pelo protestantismo. Em muitas igrejas protestantes, hoje em dia, e ás quais ligados como membros milhares de cristãos sin-

# RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

## CENSO DEMOGRAFICO—1º de Setembro de 1940

1. QUEM DEVE PREENCHER OS BOLETINS DE FAMILIA E INDIVIDUAL ? — Os chefes de familia, os responsaveis pelos internatos, gerentes de hotéis, etc. O recenseamento abrange a todos os individuos que se encontre no territorio nacional — brasileiros e estrangeiros, competindo a cada um velar para que não incorra na omissão.

2. QUANDO ? — No dia 1º de Setembro de 1940, devem ser preenchidos os Boletins de Familia e Individual, com os nomes, o sexo, as datas de nascimento, etc., de todas as pessoas que passaram a noite de 31 de Agosto para 1º de Setembro, em cada domicilio, inclusive os hospedes, agregados e empregados, e os membros da familia que estejam fóra, de viagem, em colégios, na caserna, etc.

3. COMO PREENCHER OS BOLETINS ? — Todo o brasileiro, com real patriotismo, atenderá ao Recenseamento Geral de 1940, preenchendo os boletins a tinta, com a máxima fidelidade e clareza ; os estrangeiros radicados em nosso país, ou que aqui se encontrem eventualmente, revelar-se ão amigos da terra que os hospeda, preenchendo os diferentes boletins censitarios. Além dos boletins individuais e de familia, cumpre verificar que boletins adicionais — Agricola, Industrial, Comercial, Transportes e Comunicações, Serviços Social — importa preencher.

4. COMO RESPONDER AO QUESITO 20, SOBRE RELIGIÃO — Os membros das Igrejas Evangelicas, de qualquer denominação, os congregados e os aderentes — todos que já tenham sido alcançados pela obra e influencia do evangelismo, devem responder a esta pergunta com a declaração — EVANGELICA. A Comissão Censitaria Nacional pede aos membros efetivos das Igrejas Evangelicas que indiquem, a seguir, o nome de sua denominação entre parêntesis — ex. EVANGELICA (BATISTA.)

(Contribuição da Confederação Evangelica do Brasil).

céros, vemos, triste é dizer lo, homens ocupando o pulpito que negam a divindade de Cristo, despedaçam, por assim dizer, a Biblia, e negam ao Senhor que os comprou. Sim, a apostasia de que Deus na Sua Palavra nos avisa já se manifesta abertamente. Vendo que a Palavra de Deus está se cumprindo diante dos

nossos olhos, estamos certos que a vinda do Senhor não pôde tardar muito.

•TEMPOS PERIGOSOS !• Sim de-véras o são. Muita apparencia de piedade mas pouco amor por Cristo, pouca separação do mundo, pouca apreciação do verdadeiro caráter dos tempos em que vivemos.

# O MANCEBO RICO

Marc. 10:17-22

A narrativa evangelica nos fala do encontro de um mancebo rico com Jesus. Este mancebo sentiu no seu coração, que alguma coisa lhe faltava. Ele não era salvo, mas como tinha grande vontade de saber da salvação, ele foi a Jesus perguntando. Quando viu a Jesus no caminho, correu para Ele com a sua pergunta, a mais importante da vida — a pergunta da vida eterna.

O nosso texto nos conta, que este mancebo era um homem rico. Mas ainda que um homem rico tem possibilidade de se regosijar nos divertimentos, ele sentiu, que os divertimentos não podia satisfazer a alma. Sem Jesus não ha paz, nem alegria, nem vitoria sobre os vicios. Este mancebo sabia, que a salvação de Jesus lhe podia dar estas coisas. O caminho para receber a salvação, porém, era lhe desconhecido.

Ele era um homem ainda moço, mas não obstante não era feliz. A mocidade é o tempo melhor para entregar a sua vida a Jesus, porque alegria real, que a mocidade anela, se acha só em Jesus.

O mancebo tambem era um

homem bom, mas não obstante tinha falta de paz e gozo. Num espirito humilde ele foi a Jesus, não olhando para os seus meritos, mas reconhecendo a sua necessidade de salvação, e para almas tais, Jesus sempre tem um coração aberto.

Qual foi então o resultado deste encontro, podemos perguntar. Não foi muito agradável, devemos reconhecer. Mas não dependeu de Jesus, que o mancebo retirou-se triste. Jesus ofereceu a sua salvação gloriosa, mas o mancebo não queria cumprir as condições. Quando Jesus exigiu dele um sacrificio pessoal para ganhar a riqueza verdadeira, o mancebo começou a pensar nas suas muitas propriedades, e saiu triste, sem auxilio. Jesus disse: «Falta-te uma coisa». Uma coisa só, mas não obstante, saiu sem auxilio. Muitos seguem o seu triste exemplo, quando Deus os chama á uma vida crente.

Querido leitor destas palavras! Se Cristo te chama agora com voz meiga, não regeita aquele convite do Salvador. Aceita com prontidão o convite de Jesus, e serás salvo!

Nils Angelin.

**Q**ue é um caráter feliz se não um talismã mais precioso do que a fortuna, mais estimavel do que os rubis? ... Um perfume que embalsama o ar

com aromas do paraíso. Marquês do Maricá

— O caráter é o diamante que riscou todas as demais pedras preciosas. Lowell.

# O Nosso Estudo Bíblico

Continuação

"Voltai á primeira caridade, voltai á cruz"

Por Alfredo Winderlich

Estudos bíblicos na primeira Ep. de S. João

Enganadores : I João 2:18-29

«Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fôra, enganariam até os escolhidos. Mat. 24:24.

Assim já disse Jesus, nosso Mestre. O apóstolo S. João afirma esta verdade, falando dos enganadores do ultimo tempo «da ultima hora». Estes poderes enganadores avisam-nos de sermos sempre vigilantes. v. 15-17. Mais perigosos, no entanto, são os «cooperadores» do grande inimigo, os que teem a «aparência de piedade», mas que negam «a eficacia dela». II Tim. 3:5. O apóstolo qualifica o tempo em que vive de a «ultima hora». O que naquele tempo existia como um germe só, tem crescido, florescido e produzido frutos em nossos dias. Muitos são os enganadores.

I. Os característicos destes enganadores :

1) «se têm feito antiorristos» v.18

a) negam «que Jesus é o Cristo» v. 18,22. Os acontecimentos em nossos dias isto indicam. Muitos ha, que só vêem em Jesus um «homem ideal, tão pouco reconhecem a obra redentora de Cristo na cruz do Calvario». Tais pessoas são precursores do antiorristo.

b) negam o Pai e o Filho. v. 22 b, 23. Quem rejeita o Filho rejeita também o Pai, porque «eu e o Pai somos um». João 10:30 despreza com isto a obra do Espirito Santo que sempre está tomando a peito de glorificar a Cristo.

2) —desprezam a Igreja : v.19.  
a) como corpo de Cristo.

Os membros da igreja como membros do corpo de Cristo devem manifestar a sua vida, a vida de Cristo ressuscitado. Numa igreja, onde a vida de Cristo se manifesta, uma vida fingida não pode existir. João 15:6, Salmo 1:5. Estes homens, «sairam de nós, mas não eram de nós», diz o apóstolo.

b) como «santo templo.» Atos 20:29 30.

Que Deus guarde todos os seus filhos destes enganadores.

II. O que nos guarda destes enganadores.

1) —a unção. v. 20 ; com outras palavras—o Espirito de Deus.  
a) um Espirito Santo.

Cristo é o Ungido, e só pela comunhão e ligação com Ele, pela fé nEle e obediência a Ele, podemos alcançar este tão glorioso alvo. I Cor. 6:17. A unção com o Espirito Santo faz de nós vasos de bênçãos, vasos escolhidos e usados por Deus, usados para honra na casa do Senhor.

# Questões Práticas

## TODAS AS RELIGIÕES SÃO BOAS ?

Muitas vezes quando testificamos da gloriosa salvação de Jesus perante os inconversos, ouvimos-os responder : — «Sim, todas as religiões são boas. Gosto de todas elas». Esta frase parece tão reta e aceitavel, que até ha irmãos que são inclinados a apoia-la. Mas vamos examina-la um pouco. Em primeiro lugar vemos, que a Biblia fala pouco de religião, sim, quasi nada, sob o ponto de vista em que geralmente se usa a palavra religião, mas fala duma salvação, que significa uma transformação radical e verdadeira da vida do homem. Sim duma salvação que

dá paz e alegria permanente, e poder para vencer os pecados e as paixões e que dá uma viva esperança que alcança até além tumulo. Disto fala a Biblia. E' porém, muito importante notar que, falando a qualquer pessoa, cada uma se refere a sua religião. Ninguém quer estar sem religião. Até a mulher samaritana, tão caída como era, discutiu sobre religião com Jesus.

Perguntamos agora: Será verdade que todas as religiões são boas? Digo duma vez que «não» ! Ha, como se diz, religiões ou credos que permitem aos seus adeptos de participarem de todos os di-

b) um Espirito de conhecimento e sabedoria. v. 20 b, 27 a.

«Mas, quando vier aquele Espirito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que ha de vir.» João 16:13.

2) a verdade : v. 21.

Este Espirito e esta verdade, a palavra de Deus, abrem os nossos olhos para vermos os «fogos fátuos» de nossos dias. I Corintios 2:12.

3) o mandamento de Deus, v. 24.

A palavra em nós, que temos ouvido desde o principio. v. 7.

4) As promessas divinas.

a) a vida eterna : v. 25, João 17:3.

5) a segunda vinda do Senhor . v. 28,29.

Esta promessa enche o coração com abundante alegria : I Tessal. 1:10.

Diante deste fato tão glorioso cremos : «Senhor prepara o teu povo para este dia e faça que possa permanecer em ti, para que seja guardado dos enganadores da «ultima hora». v. 29.

E sem cessar, vigia a cada instante,

Que o inimigo ataca sem parar,  
Só com Jesus em comunhão constante.

Pode o mortal ao céu chegar.  
Bem de manhã, e sem cessar,  
Vigiar, sim, e orar !

Amen !

vertimentos : bailes, teatros, cinemas, jogos, etc. ; que permitem as mulheres seguirem as ultimas modas, cortar cabelos e se pintarem quanto quizerem e aos homens dão liberdade de fumar, usar bebidas alcoolicas e de jogar. Mas será que tal religião é realmente boa ? Sim, para a carne é extraordinariamente boa, porque então não ha nada que precise deixar por causa da sua religião. Mas sob o ponto de vista biblico e espiritual, não pode ser boa religião, porque dessa maneira vive o mundo incredulo, e a palavra de Deus diz que «o mundo passa e a sua concupiscencia : mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre» I João 2:17. Portanto vemos que tal religião já é condenada por Deus, e é uma religião enganadora que leva os seus adeptos para tristeza e eterna perdição. «Mas eles falam nesta religião do Senhor e do Evangelho tambem». Ouço alguém dizer : Sim, mas Jesus diz em Mat. 7:21 que «Nem todo que me diz : Senhor, Senhor, entrará no reino de Deus, mas, aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus». Vede tambem os vs. 22 e 23. A vontade do Pai é que abandonemos o mundo e o pecado e que vivamos como luzes neste mundo. Esta é a unica religião que Deus aceita e reconhece. Examine, pois, meu caro leitor, se as coisas acima mencionadas são toleradas e praticadas na tua religião, porque se assim é, então estás num caminho errado que nunca te levará para o céu. «Pelo que sai do meio deles, e apartai vos, diz o Senhor ; e não to-

queis nada imundo, e eu vos receberei ; e Eu serei para vós Pai e vós, sereis para mim filhas e filhos, diz o Senhor, Todo Poderoso» II Cor. 6:17,18. Eis aqui o caminho que leva para o céu !

O catolico romano diz : «Na minha religião se realiza tantas festas, solenidades e procissões e se pratica tanta caridade. E' boa a minha religião». Pergunto : Terão essas procissões e festas, santos, imagens e altares, transformado algum pecador, dando-lhe poder para vencer o pecado ? Têm eles consolado algum triste e abatido e dado esperança a alguém ? Têm eles aberto a porta celestial para alguma alma ? Nunca, porque tudo aquilo são coisas mortas. E' só o Deus vivo, que pôde ajudar e salvar o pecador.

E a caridade, tem ela dado entrada para alguém ao céu ? Se o podesse, então Cristo não precisava morrer.

Não, mediante obras de caridade, ninguem se salva. Cornelio dava muitas esmolas e fazia caridade, mas foi necessario que Pedro viesse, para falar as palavras pelas quais poderia se salvar. Jesus, disse tambem, para Nicodemos : «Necessario vos é nascer de novo».

Os credos que substituem o novo nascimento por ritos, cerimoniaes e coisas mortas, constituem uma religião falsa, que é a de Satanaz. A religião, por si, seja qual for, nunca poderá salvar alguma alma. Jesus é o unico que O pode fazer. Se confiáes em tais religiões, meu amigo, peço te pelo amor de Deus,

Continúa á pag. 1555

# PAGINA DA JUVENTUDE

## Os caminhos do Senhor

Ao longo de uma praia, na costa da Inglaterra, entre as cidades de Norwich e Yarmouth, perambulava um pai acompanhado de seu filho de quatro anos. «Tenho fome», — disse o menino. «Cala-te desgraçado», — respondeu o pai. «Sim, tenho fome e sinto dôres», proseguiu o menino. — «Não te calas? maroto! Acaso me é possível arranjar-te pão aqui entre as pedras e areias da praia? Uma estremeção correu todo o corpo do menino que nada mais disse, porque o pai lhe havia falado num tom desabrido e rude e os seus olhos tinham um brilho estranho.

Caminharam os dois, mudos, um ao lado do outro; o menino com a cabeça pendida sobre o peito a fim de ocultar ao pai as lagrimas que estilavam os seus olhos. No coração do pai tumultuavam pensamentos tenebrosos. Esforçava-se em vão por manter o equilíbrio, pois, segundo o seu costume, estava embriagado, e vacilava a cada passo que dava para a frente.

De repente o menino prorompeu em altos gritos; não tinha pedido mais se conter; a violencia que se fizera para reprimir a dôr só a havia aumentado. «Pão!», exclamou o menino, «dá-me um pedaço de pão!» O desventurado pai, porém, acometido de um acesso de furia e desespero, pegou do menino e com toda a força do seu braço

o arremessou ao mar, retirando-se precipitado.

Por uma coincidência notavel, a que o mundo dá o nome de acaso, como se uma palavra vazia de sentido, se pudesse explicar o que o cristão não duvida em considerar como providencia Divina, uma taboa sobrenadava ao lado do menino, a que o infeliz pôde agarrar-se, sendo logo afastado da praia impellido pelo vento ou pelo movimento das ondas.

Não muito distante da praia fundeava um vaso de guerra de cujo bordo foi avistada a criança que, agarrada ao fragil destroço, era impellida da direção do navio em risco do ser despedaçada de encontro ao mesmo. Acaso deixar-se-á perecer a criança? Não haverá ninguém que se disponha a salva-la? Tais pensamentos apenas tinham tido tempo de penetrar no espirito da marinhagem, quando um marinheiro já se havia lançado ao mar, trazendo com risco de vida o menino para bordo, onde foi logo por todos interrogado.

— «Chamo-me Jacó», respondeu o menino, mas além disso nada sabia adeantar que pudesse esclarecer a guarnição com respeito a familia a que pertencia. Resolveu-se pois conserva-lo a bordo onde todos lhe chamavam «o pobre Jacó».

Como fosse de genio pacifico e docil e além disso muito ser-

viçal, não tardou em conquistar a simpatia de todos. Era por todos considerado como um filho adotivo, constituindo para todos ponto de honra não deixar lhe faltar coisa alguma. Depois de muitos anos de estudos, Jacó obteve colocação em um dos vasos de guerra como cirurgião da marinha real. Da maneira mais conscienciosa preencheu as funções desse cargo durante a longa guerra entre a Inglaterra e a França.

Uma ocasião, havendo o navio a que pertencia, capturado uma pequena embarcação, foram trazidos para bordo diversos feridos que se confiaram aos cuidados do cirurgião Jacó. Entre os feridos havia também um homem já idoso, cujos ferimentos pareciam ser fatais. Não obstante o nosso consciencioso cirurgião lhe dedicou os mais desvelados cuidados. Todos os seus esforços, porém foram baldados. Sentindo o ancião que a morte se avisinhava, desejou dar ao cirurgião uma prova de sua gratidão, e solicitando-lhe alguns momentos de atenção, falou lhe nestes termos: «Tendes usado comigo de tanta benevolencia, que me sinto constrangido a entregar-lhe o unico tesouro que possui neste mundo». E, entregando-lhe uma Biblia, acrescentou: «Uma senhora crente fez-me presente deste livro que me abriu os olhos sobre a minha miseravel condição e me libertou das minhas paixões criminosas. Nesta Biblia achei o caminho da salvação, o perdão dos meus pecados por Cristo Jesus, a doce paz do meu coração, que tanto tempo viveu torturado por

indiziveis remorsos, e a consolação nos dias do meu infortúnio».

Aqui o velho interrompeu-se. Um inedito segredo parecia pesar ainda sobre a sua alma, mas a vergonha de confessar lo travara-se de luta com a necessidade que tinha de desabafar o seu coração. Essa luta, porém, durou apenas alguns instantes. Então começou a relatar com voz pausada, mas grave, todas as desordens e impietades de sua vida, referindo entre outras como arremessára ao mar uma criança de quatro anos, seu proprio filho, por lhe haver pedido de comer.

«O' Deus, seria isto possivel?» exclamou o jovem cirurgião, cujos movimentos e estupefação cresciam á medida que o velho proseguia a sua narração. «Seria possivel tornarmos a ver-nos neste mundo? — «Dizei-me», continuou ele, segurando na mão do velho, «em que parte da Inglaterra succedeu isto?»

«Entre Norwich e Yarmouth», respondeu o ancião, que não comprehendia porque o jovem cirurgião se achava tão comovido ao fazer lhe tal pergunta. «E quanto tempo ha que succedeu isto?»

«Ha mais ou menos vinte e três anos», respondeu o ancião.

«E não chamava-se esse menino, Jacó? interrompeu o cirurgião, que mal podia conter-se.

«Jacó! sim, era esse o seu nome!» exclamou o velho com espanto crescente.

«Meu pai abençoai o vosso filho!» exclamou o cirurgião atirando-se de joelhos ante o leito do moribundo. «Abençoai o vosso filho; foi Deus quem nos ajun-

## NOTÍCIAS DO CAMPO PORTO ALEGRE

« Bemaventurado o povo que conhece o som festivo », disse o salmista no seu tempo (Salmo 89:15). Estas palavras podemos nós citar num sentido literal, porque no ultimo tempo temos celebrado dois dias festivos na nossa querida Igreja, a saber o decimo aniversario do Orfanatoq no dia 13 de Maio e o decimo-quinto aniversario da Igreja no dia 23 de Junho. Outra pena, porém, tem relatado estes grandes acontecimentos, e não vamos comentar mais aqui. Podemos só afirmar, que os dias referidos realmente foram dias festivos. Mas « o som festivo » não sou só nestes grandes dias festivos. Graças a Deus, que ouvimos este som sobre todo o nosso vasto campo, anunciando a vitoria do nosso Salvador nos corações dos crentes. Especialmente tem soado este som festivo nos dias do batismo e Santa Ceia. Cada primeiro domingo do mês, a

Igreja celebra a Santa Ceia, quando tambem muitos queridos irmãos dos pontos de pregação estão conosco. Nestas solenidades, tambem, temos tido batismo. Para só mencionar os dois ultimos batismo : No dia 7 do pp. 9, irmãos ; e em 4 de Agosto, 8 irmãos. Novos candidatos se preparam para este passo importante, e se Jesus demorar, vamos ter um novo grupo preparado para o mês que vem. Sobre todo o campo Deus está operando. De vez enquando recebemos noticias de alegria pelos evangelistas e dirigentes do trabalho, que almas se entregaram a Cristo. Uma vez aqui, outra vez lá, algum crente ganha a promessa do Pai, o batismo no Espirito Santo. Graças a Deus ! E muitos são os testemunhos, que Deus cura enfermidades ! Portanto, e com esperança que olhamos para frente, porque sabemos, que o nosso Redentor vive, e que a vitoria final pertence ao nosso Deus. NILS ANGELIN.

tou de novo, quem quiz pôr diante dos meus olhos o exemplo de vossa conversão, e da vossa pia esperança.»

Longo tempo o ancião conservou-se mudo, não acreditava aos proprios olhos, pensava na possibilidade de um sonho a que havia de seguir-se amargo desenganô. Pouco a pouco, porém, foi reunindo suas idéas e pediu ao jovem oficial que lhe relatasse os pormenores que ainda lhe lembravam. Finalmente estava convencido de que era de fato seu filho a quem tinha diante de si e lagrimas de alegria inundaram-lhe as faces sobre que

pairavam já as sombras da morte ; e como Simão, exclamou : « Agora Senhor, despede em paz o teu servo. » Faleceu ainda nesse mesmo dia nos braços de seu filho, rendendo graças a Deus.

Esta coincidência tão inesperada e tão admiravel fez tal impressão sobre o jovem cirurgião, que ele logo depois resignou o seu posto na marinha para dedicar-se á pregação da Palavra de Deus.

E sucedeu que, havendo um servo do Evangelho relatado essa historia em uma reunião religiosa, ele dirigiu se ao mesmo e disse : « Tu sou aquele pobre Jacô. »

# A MISSÃO INTERIOR E A MISSÃO EXTERIOR

Em quasi todos os países da terra podemos, atualmente, notar um movimento de nacionalização. É bem natural, que o povo nativo quer ver sua patria sob um regimen nacional. O amor á patria tem raizes profundas na natureza do homem. Seria um absurdo cruel de exigir de um povo, que alimentasse os mesmos sentimentos a um outro país como a seu proprio país. Ninguém o faz.

Nas questões espirituais somos dirigidos pelas regras especiais, a saber : nas regras da Biblia. A Biblia se dirige a toda a humanidade, e não sómente a uma certa nação. Assim o crente é num certo sentido, um homem internacional, ou talvez melhor dizer, sobrenacional. Mas a nossa fé em Deus não destrói os sentimentos íntimos, antes os fortifica. Por conseguinte, é natural que um crente, ame a seu semelhante, querendo velo salvo, tenha um amor especial a seu proprio povo, aos seus patrios. E, tambem nisto podemos ver a sabedoria de Deus. A minha nacionalidade é uma chamada de Deus, de levar a gloriosa mensagem da salvação ao meu povo. Se eu não cumprir o meu dever neste respeito, quem está mais perto para cumpri-lo?

Na evangelização do nosso querido Brasil, os irmãos brasileiros têm o dever de participar dela. Cada crente tem a sua

chamada no seu proprio sangue. Logo que um brasileiro aceitou a Cristo como seu Salvador, ele tem de chamar os seus compatriotas para a mesma salvação. Isto é logico. Obreiros estrangeiros, missionarios e outros, têm a sua missão até que os irmãos nativos tenham alcançado a capacidade de tomar sobre si toda a responsabilidade do trabalho evangelico. O missionario é um pioneiro : quando ele planta a bandeira evangelica num lugar, ele vai para um outro. Assim fez o grande missionario Paulo, e assim faz cada missionario fiel.

A missão estrangeira é uma consequencia logica do avivamento espiritual. Quando o Espirito de Deus toca num coração, este quer fazer alguma coisa para o Senhor. Sabendo, que milhões e centenas de milhões ainda andam nas trevas, sem conhecer, que Cristo os quer salvar, um crente com o coração tocado por Deus, deseja ganhar tambem outras almas para Cristo. Se não pode, pessoalmente, sair como missionario para iluminar os gentios, vai oferecer o seu dinheiro para este fim e oferecer o seu tempo em oração por almas perdidas em trevas. Um crente, cheio do Espirito Santo, começa de ser testemunho na sua patria, para depois pregar o Evangelho até os confins da terra.

## Todas as religiões são boas ?

(Continuação da pg. 1550)

foge delas como da peste, porque se não o fizeres, serás eternamente enganado e a tua sorte será entre os perdidos nas trevas exteriores. Escuta ! Jesus te chama e quer te salvar agora !

Gosto mais de, como a Bíblia, falar de salvação em vez de religião, mas se usasse esta palavra, quero dizer, que uma religião verdadeiramente boa é unicamente a que leva a pessoa a conhecer a Jesus Cristo como seu unico e real Salvador, e que oferece aos seus seguidores uma vida em abundancia de alegria, paz e poder e plena certeza duma gloriosa entrada no céu. Com outras palavras : a Bíblia inteira, pré-gada, aceita e praticada. Mais uma vez pergunto : será boa a religião que retira e oculta certas verdades biblicas para os seus membros, como por exemplo a cerca do batismo nas aguas por imersão, segundo ensina a Bíblia, ou no tocante ao batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais, ou sobre a cura divina para os enfermos ou a gloriosa palavra acérea da segunda vinda de Jesus ? Absolutamente não ! Digo ainda outra vez : A religião é boa somente, quando nos oferece tudo o que Deus tem nos dado em Cristo. Esconder ou occultar uma verdade biblica, nalgum sentido, significa nada menos do que um terrivel roubo da gloriosas bençãos dos filhos de Deus. O apostolo Paulo disse : «Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de

## A GUERRA

E' a guerra aquele monstro, que se sustenta das fazendas, de sangue, das vidas e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. E' a guerra aquela tempestade terrestre, que leva os campos, as casas, as vidas, os castelos, as cidades e, talvez, num momento, sorve os reinos e monarchias inteiras. E' a guerra aquela calamidade composta de todas as calamidades, em que não ha mal algum, que ou se não padeça ou se não tema, nem bem que seja proprio e seguro ; o pai não tem seguro o filho ; o rico não tem segura a fazenda ; o pobre não tem seguro o seu suor ; o nobre não tem segura a sua honra ; o eclesiastico não tem segura a imunidade ; o religioso não tem segura a sua oela ; e até os deuses nos templos e nos sacra-rios não estão seguros.

VIEIRA (Sermões).

Cristo» Atos 20:27. Ele sabia que os filhos de Deus precisam de todas as bençãos prometidas.

Examinando bem agora a tua religião, decerto saberás se é boa ou não, sim, se és salvo ou não. Não permaneças em incerteza sobre esta questão mas chega-te a Jesus e fica a Seus pés até que possas dizer como Jacó : «Tenho visto Deus face a face, e a minha alma foi salva». Gen. 32:30.

John W. Sjöberg.

# JESUS ME SALVOU

E  
S  
U  
S  
M  
E  
S  
A  
L  
V  
O  
U

Um Salvador achei ao pé da cruz,  
Dos meus pecados Ele me salvou.  
Em minha alma brilha clara luz,  
Eu para o céu alegre vou.

Meu Salvador na luta me reveste,  
Com Santo Espirito e com poder,  
E junto com meu Capitão celeste,  
O inimigo vou vencer.

## Côro:

Ele me chamou e me salvou,  
Agora canto cada dia o Seu louvor.  
Me alistei, na luta entrei,  
Sim, pelo reino do Senhor.



Meu Salvador, alegre eu Te sigo,  
Tu és para mim meu cantico e louvor.  
E muitas almas quero ter comigo,  
Perante o trono do Senhor.

Meu Salvador com gloria inaudita,  
Se mostrará quando em breve vem.  
Então por sua graça infinita,  
Me levará para o lar dalém.

## SEMPRE É TEMPO DE TRABALHAR PARA O SENHOR

A presente narrativa, que manifesta o desejo de um moribundo de trabalhar para Deus, serviu-me de estímulo para chamar a atenção de outros que se acham em melhores circunstâncias, a-fim de fazerem alguma coisa pelo Reino de Deus.

Um moço, que teve a felicidade de ser salvo nos seus últimos dias aqui, sobre a terra, e queria aproveitar de trabalhar para Deus, durante as seis semanas, que permaneceu no meio dos pecadores, e enquanto tinha folego para falar com Deus. Estava este moço gravemente enfermo, quando aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador, mas desde aquele momento, quando eu e um irmão orávamos por ele a Deus pela salvação da sua alma, sentimos que ele recebeu um coração novo (Isaias 1:18).

Passado dois dias fui visitá-lo e perguntei, se sentia alguma coisa em seu coração, depois que tinha aceitado a Jesus. Então ele respondeu-me que sentiu-se tão alegre, que o seu único desejo era de partir com Cristo. Mas, — disse ele — «desejo ainda fazer alguma coisa para Deus em recompensa deste tão grande amor, que teve para comigo, e ainda que nada posso fazer, porque as minhas forças me faltam, mas uma coisa ainda quero fazer, e é, orar pelos pecadores, e isto posso fazer até a minha última hora». Assim



Estevão N. Monteiro

e  
Gení Pereira

Participam o seu contrato de casamento  
Novo Hamburgo, 1/8/1940.

ele permaneceu até ao momento, que o Senhor disse: «Bem está, servo fiel, entra no gozo de teu Senhor» (Mat. 25:21).

Sim, queridos irmãos, que têm estas linhas. Quero vos dizer em nome do Senhor:

Tendes alcançado a salvação pela graça de Cristo, recebido o batismo no Espírito Santo e a saúde pelo grande amor de Deus; tendes feito alguma coisa para Deus? Tendes repartido do que recebestes com aqueles que andam nas trevas, sem Deus e sem esperança (Isaias 58:10 11)? Se até agora nada tendes feito eu quero em nome do Senhor estender o convite de entrardes na batalha e Cristo será o comandante. Glória a Jesus! Não confieis em vós mesmos, mas, naquele que disse: «Eis que estou convosco todos os dias!» Aléluia!

Querido leitor, se és uma simples senhora ou uma jovem, não debes pensar que a parte feminina nada pode fazer. Não deves contar com as vossas fraquezas mas com o poder de Deus (2 Cor. 4:7).

Entregai-vos ao serviço em obediência ao vosso Mestre e tereis a cooperação do Espírito Santo (Marcos 16:20). Então muitas almas poderão ser levadas aos pés de Cristo. O Senhor é o nosso ajudador, glorificado seja o Seu nome!

Francellina Cruz.

# CRONICAS

**A GUERRA E OS MISSIIONARIOS** — A guerra prejudicou as missões do Congo menos seriamente do que se previa, porque muitos dos missionarios são de países neutros. Nenhum missionario britânico foi chamado de volta; alguns franceses foram chamados mas a maioria deles obtiveram autorização de regressar ás missões. Todas as missões estão preocupadas com o futuro e algumas estão restringindo atividades e despesas. Em muitos lugares os missionarios são a unica via pela qual os nativos recebem noticias da guerra, o que lhes aumenta a responsabilidade. Dois missionarios no Congo, com seu filho, achavam-se a bordo do Atenia quando este foi torpedeado. Depois de varias horas num bote aberto foram recolhidos por um navio norueguês e desembarcados em Galway. ("World Dominion").

**UMA IGREJA NAS CATA-CUMBAS** — Mais pessoas morreram pela fé, na Alemanha desde 1918 do que em todas as perseguições contra a Igreja primitiva. Muitos membros abandonaram a Igreja, mas uma vida existe nos que ficaram fiéis. Protestantes e catholicos romanos estão sendo provados. A Igreja foi arrastada para as catacumbas, mas certamente haverá uma ressurreição. («World Dominion»)

**SEITA HERETICA** — Eis aqui uma seita perigosa, que já anda bem entrincheirada no nosso país. E' o russelismo. Seus adeptos se chamam «Estudantes da Biblia», e têm uma casa editora, com o nome de «Torre de Vigia» (Watch Tower).

Foi fundador da seita um tal C. T. Russell, norte-americano de nascimento, falecido não faz muito. Ele exaltava muito a Biblia e denunciava os liberalistas e criticos da Escritura, com justa razão. Mas, ele proprio estragou a Biblia, extraindo de suas paginas doutrinas muito erradas e perigosissimas. Os russelistas andam aos grupos, abrem trabalhos, pregam ao ar livre, visitam as casas e vendem livros, e alguns até aparentemente aceitaveis. São a isca para apanhar os pobres incautos.

O credo russelista, em synthese, é este: (1). Nega a Trindade. Cristo não foi Deus antes de incarnado e foi um espirito oriado, só se tornando o segundo Adão após a incarnação. (2). Cristo tem uma só natureza. Sua humanidade foi aniquilada na Cruz. (3). Cristo não ressurgiu com o corpo no qual morreu; este transformou-se em materia gasosa na morte. Seu corpo post-ressurreição foi aparente e finalmente se dissolveu. (4). Cristo agora não é mais homem. O varão Cristo Jesus não existe mais. E' puro e invisível espiri-

to. (5). Cristo desceu ao mundo em 1874 como espirito puro e simples. (6). O milenio começou em 1914 (Mas, Russel, depois, atrasou um pouco mais esse principio. Seus seguidores marcaram o milenio para 1924 ou 1925 e agora, parece, já pensam noutra época . . .) (7). Todos os mortos em Cristo ressussitariam no inicio do milenio. (8). Todos os impios ressurgirão tambem, terão uma segunda oportunidade de conversão, e, se convertidos de novo, serão salvos, ficarão inocentes como Adão antes da queda e comerão alimentos solidos. Os inimigos que não quiserem viver na eternidade terão o privilégio de ser asfixiados no lago de fogo. (9). Não haverá in-

ferno. Os impios impenitentes serão aniquilados para sempre, reduzidos a nada. (10). Os russelistas são unitarios em teodiceia; universalistas, em escatologia; anárquicos, em governo ecclesiastico; cheios de escrupulos e imposições, em sistemas de cultos (não fazem colatas, por exemplo). Não têm unidade doutrinaria autorizada, havendo entre os grupos variada interpretação da Escritura. São proseletistas.

Estes ensinões, como se vê, são absolutamente contrarios á deencia e á ordem exigidas por Deus. Devemos com toda a decisão evitar essa teoria e erros.

(Do «O Puritano».)

## EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

Diretor responsavel : ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores : CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual 3\$500 — Meio ano 2\$000

Numero avulso \$300

Administração : Bairro Simões Lopes, 425 — Caixa Postal 142  
PELOTAS — Estado do Rio Grande do Sul — BRASIL

**Aviso :**

Todas as participações de casamento ou nascimento, para serem publicadas, devem vir acompanhadas da importancia de 8\$000.

